

OS MÚLTIPLOS PAPÉIS DA MULHER NA FAMÍLIA SOB A ÓTICA PSICANALÍTICA

Priscila Terezinha Dalla Costa

Matias Trevisol

Resumo

INTRODUÇÃO: Esse resumo tem por objetivo geral analisar os múltiplos papéis da mulher na família sob a perspectiva da teoria psicanalítica, a partir de um caso clínico atendido pela estagiária do curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), durante os atendimentos psicológicos realizados pelo o componente de Estágio Curricular Supervisionado I, sendo a Clínica de Psicologia da UNOESC o local dos atendimentos. Ademais, tem como objetivos específicos: explorar o impacto emocional e psicológico dos múltiplos papéis familiares na saúde mental da mulher e discutir sobre as contribuições da psicanálise para a compreensão e o apoio à mulher na gestão de seus papéis dentro da família.

DESENVOLVIMENTO: Para discorrer sobre o caso, considerando o sigilo e confidencialidade das informações, a paciente será referida aqui pelo nome fictício de Nice, em referência a médica psiquiatra que revolucionou o tratamento mental no Brasil. Nice, apresentou-se desde o primeiro atendimento como alguém com facilidade em falar sobre si, mais especificamente sobre todos os papéis que desempenha em seu seio familiar, além de gerenciar a empresa da família. Em seu discurso, Nice descreveu por vários momentos o sentimento de sobrecarga e exaustão, decorrente da tentativa de conciliar suas múltiplas funções e conflitos relacionados à

expectativa de perfeição, cenário esse compreendido pela teoria psicanalítica através das obras de Sigmund Freud, que expõe os conflitos internos e o impacto do inconsciente na vida cotidiana. Freud (1923[2011]), descreve como a internalização dos papéis sociais pode gerar conflitos psíquicos, especialmente quando há uma discrepância entre o Eu ideal e o Eu real. Essa abordagem proporciona um entendimento profundo dos conflitos internos e da dinâmica inconsciente que influenciam a mulher na gestão de seus múltiplos papéis, uma vez que, os conflitos entre os desejos inconsciente e as exigências da realidade podem contribuir à geração de angústia e sintomas psicológicos (Freud, 1923[2011]). Adicionalmente, Melaine Klein (1946) aborda a divisão do self como uma forma de defesa frente às ansiedades e as demandas externas, o que fornece-nos contribuições significativas para entender os mecanismos de defesa que Nice pode estar utilizando para lidar com a pressão de exercer os papéis de mãe, esposa, nora e filha nessa relação familiar. Ainda, Santos, Miranda e Belo (2020) trazem para aprofundar a análise as ideias de Nancy Chodorow (1978), que discorre sobre a reprodução da maternidade e o papel da mulher na família, discutindo sobre como as mulheres são socialmente condicionadas a assumir múltiplos papéis, o que pode vir a convergir em uma internalização de expectativas que afetam a sua saúde mental, sendo está por muitas vezes negligenciada em prol do outro. Apesar de por um lado o desejo de ter um filho completar a estrutura psíquica da mulher (Santos, Miranda e Belo, 2020), ao mesmo tempo tem-se a perpetuação do ciclo de maternidade, uma vez que a mulher assume a maior parte das tarefas de cuidado dos filhos. Nesse sentido, Chodorow (1978) complementa discorrendo sobre a vida adulta das mulheres nas famílias ser dotada de várias insatisfações e para além de apontar a incompatibilidade entre as necessidades de mulheres e homens, ela evidencia o isolamento da mulher na família nuclear, o que expõe a dificuldade do contato das mulheres com amigas e parentes femininos, como evidenciado na realidade de Nice. Concomitantemente, Jacques Lacan (1949) aborda a temática do papel do desejo e da linguagem na formação da identidade, argumentando que os desejos são estruturados pela

linguagem e pelas relações simbólicas (Ferreira, 2020), ou seja, os papéis desenvolvidos nas relações são influenciados tanto por expectativas da família, quanto pelas narrativas linguísticas e culturais internalizadas pela paciente Nice.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A compreensão dos aspectos que circundam os papéis desempenhados por Nice em sua família a partir da perspectiva da teoria psicanalítica pode oferecer valiosas ferramentas para o apoio às mulheres na gestão de seus múltiplos papéis. Tal como, contribuições para as mulheres que encontram-se em situações semelhantes. Assim, percebe-se que a psicoterapia tem ajudado Nice a reconhecer a necessidade de um ambiente que permita a coexistência de seus diferentes papéis, mas sem perder-se da sua identidade individual, equilibrando assim suas demandas internas e externas e proporcionando um suporte eficaz para a sua saúde mental.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Isaías Gonçalves. O sujeito lacaniano entre o desejo e o gozo. *Analytica Revista de Psicanálise*, São João del-Rei, v. 9, n. 16, p. 1-29, 2020.

FREUD, Sigmund. O Eu e o ID "autobiografia" e outros textos [1923-1925]. Tradução de Paulo César de Souza. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. 326 p.

KLEIN, Melanie. Notas sobre alguns mecanismos esquizoides. 1946. Disponível em: <http://donaldwoods.pbworks.com/w/file/100061713/KLEIN_1946_Notas%20sobre%20alguns%20mecanismos%20esquiz%C3%B3ides.pdf> Acesso em: 20 jun. 2024.

SANTOS, Mariana Rúbia Gonçalves dos; MIRANDA, Jhonatan Jeison de; BELO, Fábio Roberto Rodrigues. Idealizações e prescrições psicanalíticas acerca da maternidade em Chodorow: um debate atual. *Psicologia: Ciência e Profissão*. Minas Gerais, v. 40, p. 1-14, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/LDbL5MCGPSWCXBZQvSFhm4c/#>>. Acesso em: 20 jun. 2024.

priscila.dc@outlook.com

matias.trevisol@unoesc.edu.br